

Carta do Gestor – Segundo Semestre de 2021

Caro investidor,

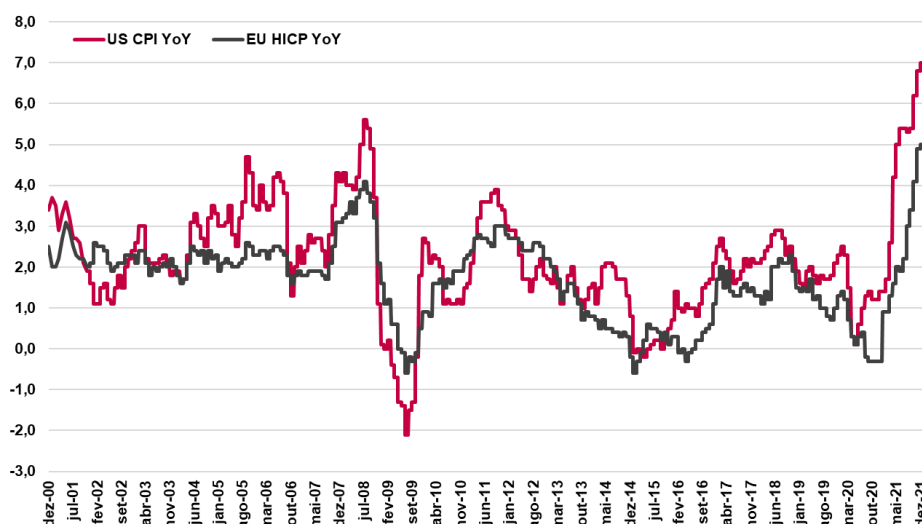
Apresentamos a seguir a 8ª carta do gestor do Kapitalo Tarkus, Fundo de Investimento em Ações que tem como objetivo superar o índice Ibovespa no médio prazo. Iniciamos com um breve retrospecto do cenário para ações no semestre e em seguida apresentamos uma revisão da performance do fundo no 2º semestre de 2021.

Parte I – Cenário

A pandemia de Covid-19 ainda foi um tema relevante para os mercados ao longo do segundo semestre de 2021. A vacinação avançou no mundo, com a maioria dos países elevando o percentual da população já imunizada. Vários locais adotaram medidas para incentivar a vacinação exigindo, por exemplo, a comprovação de imunização para acesso a aeroportos, eventos, restaurantes e até mesmo para a contratação de trabalhadores. Vimos a propagação de novas cepas do vírus: a delta, mais transmissível e agressiva, e mais recentemente a ômicron, bem mais transmissível, mas menos agressiva. É possível que a prevalência dessa última cepa menos grave aliada a vacinação contínua da população torne o Covid-19 uma doença endêmica com a qual possamos conviver. De qualquer maneira, apesar dos avanços conquistados até agora, infelizmente a pandemia segue como um fator de risco para o cenário global, dois anos após o seu início.

A alta da inflação também foi tema de destaque no semestre. A escassez de energia, o descompasso entre a oferta e a demanda de bens, em um contexto de desarranjo nas cadeias produtivas e políticas monetárias e fiscais ainda frouxas na maioria do mundo desenvolvido, foram alguns dos fatores que contribuíram para este aumento da inflação global. Para colocar em perspectiva a magnitude da inflação do ano de 2021, vale citar que ela atingiu o seu maior nível na Europa (5%) desde a criação do Euro em 2002 e o maior nível nos EUA (7%) desde 1981!

Gráfico 1 – CPI Estados Unidos X Europa



Fonte: BBG; Elaboração: Kapitalo

Nos Estados Unidos, o número de mortes e hospitalizações devido a Covid-19 caiu no início do semestre. Assim, diversos estados iniciaram o corte de pacotes de benefícios adicionais de desemprego e as aulas presenciais voltaram. Com isso, era esperado um aumento da oferta de trabalhadores para o setor de serviços. Porém, a taxa de participação cresceu pouco e tem sido insuficiente para suprir a demanda por trabalhadores. Esse mercado de trabalho mais aquecido impulsionou o consumo, em conjunto com a abertura da economia e a poupança acumulada com os programas de transferência governamentais. Desta forma, antes que o já citado descompasso entre oferta e demanda no mercado de bens se resolvesse, algum descompasso semelhante parece se criar no mercado de trabalho. Assim, o FOMC reajustou seu discurso ao longo do semestre de maneira a indicar a retirada dos estímulos monetários. Em outras palavras, a incerteza em relação à duração do ciclo econômico fica mais elevada, as compras de ativos devem se encerrar no primeiro trimestre de 2022 e a elevação de juros está mais próxima. A Câmara dos Deputados aprovou ainda o pacote fiscal de medidas sociais e ambientais com montante próximo a USD1.7tr mas a iniciativa não deve prosperar no Senado. Mais estímulos fiscais tornariam o descompasso entre oferta e demanda ainda maior.

Na Europa, apesar de diversas tentativas do governo de incentivar a imunização, vimos um aumento de casos de Covid. Por conta disso, alguns países adotaram medidas em relação a mobilidade, que apesar de terem impactado o mercado em alguns momentos, não causaram implicações econômicas relevantes. A inflação por lá também segue elevada, boa parte relacionada à escassez de oferta de energia, que ainda segue sendo o ponto focal dos mercados na região, principalmente com a perspectiva de um inverno mais rigoroso. Do lado da política monetária, o ECB confirmou na reunião de dezembro que o programa de PEPP deve terminar em março/22 e que irá reduzir o ritmo de compras do programa no 1T22. Apesar de mais *dovish*, se comparado com os outros bancos centrais, o ECB também inicia seu processo de redução de estímulos.

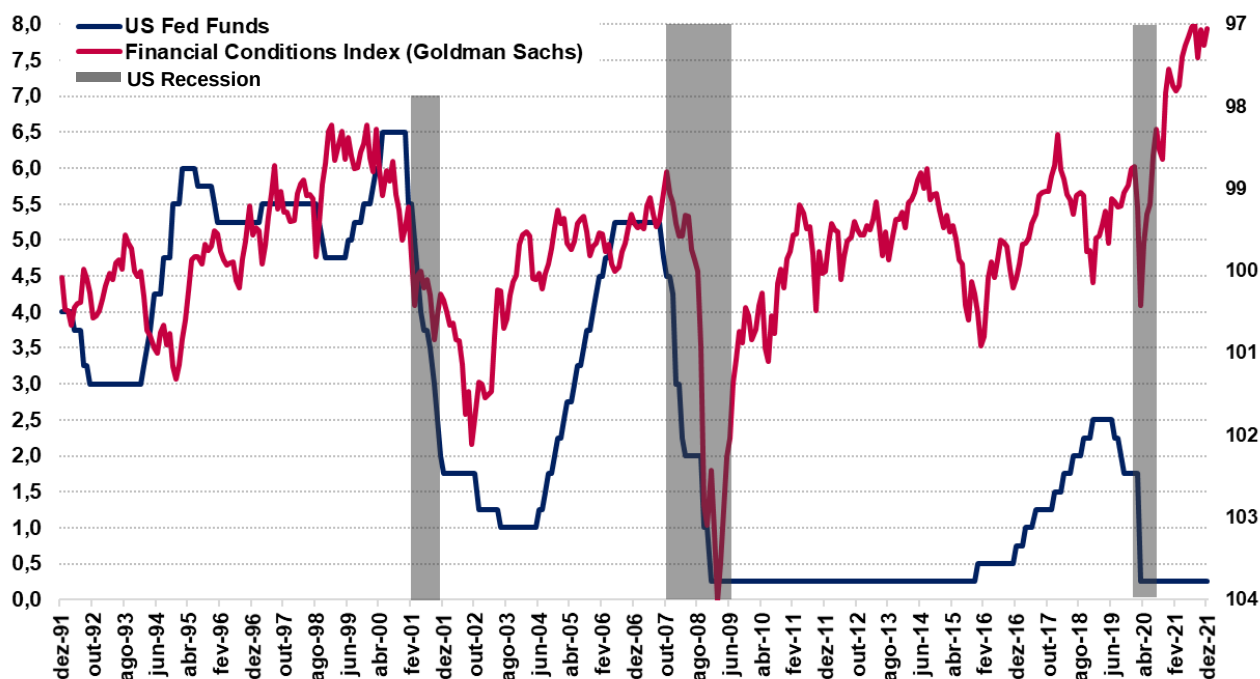
A China segue em processo de desaceleração da atividade econômica. A estratégia de "Covid zero" implica em restrições à mobilidade muito superiores às adotadas pelo ocidente. Além disso, no campo regulatório, mudanças relevantes foram implementadas em alguns setores, tais como tecnologia e educação, o que gerou volatilidade nas cotações das empresas listadas destes setores e de certa forma prejudicou a percepção sobre o investimento em ações de mercados emergentes. No entanto, a China é uma das poucas economias relevantes que está caminhando na direção de aumentar os estímulos a atividade, ainda que de forma tímida no ano de 2022. No setor imobiliário, foco de preocupação devido aos problemas financeiros da incorporadora Evergrande, parece que a solução será repassar os projetos paralisados para incorporadoras financeiramente saudáveis, o que deve atenuar os possíveis impactos negativos na atividade econômica.

No Brasil, o processo inflacionário seguiu bastante persistente e disseminado em função da oferta industrial, do clima de seca e geadas no país, além do aumento da demanda por conta da reabertura da economia. Apesar do fraco desempenho da atividade, o desemprego continuou caindo e a geração de vagas formais permanece elevada. Achamos improvável que essa dicotomia entre atividade e mercado de trabalho perdure. Tivemos também uma clara deterioração nas expectativas de inflação por conta do significativo enfraquecimento do arcabouço de austeridade fiscal implementado nos últimos anos. Por conta disso, o BC vem elevando a Selic de forma considerável para níveis restritivos, contribuindo para que a oferta de crédito passasse a se contrair de forma mais significativa. Todo este

processo teve um impacto econômico negativo relevante que se soma as pressões negativas vindas do exterior, em particular da China que segue em compasso de desaceleração e piorando os termos de troca do Brasil. Essa conjuntura mais desfavorável fez com que o ajuste necessário para estabilização da razão dívida/PIB crescesse, e parece pouco provável que uma agenda mais fiscalista seja adotada em pleno ano eleitoral, aumentando a pressão sobre o novo governo a ser eleito, independente de quem seja escolhido nas urnas.

Ao avaliar o cenário de investimentos para o ano de 2022, percebemos que a despeito da postura mais *hawkish* do FED, o ponto de partida das condições financeiras globais é extremamente benigno (gráfico 2). Isso deve compensar em parte a incerteza maior em relação à duração do ciclo de crescimento global, causada pelo aumento da inflação.

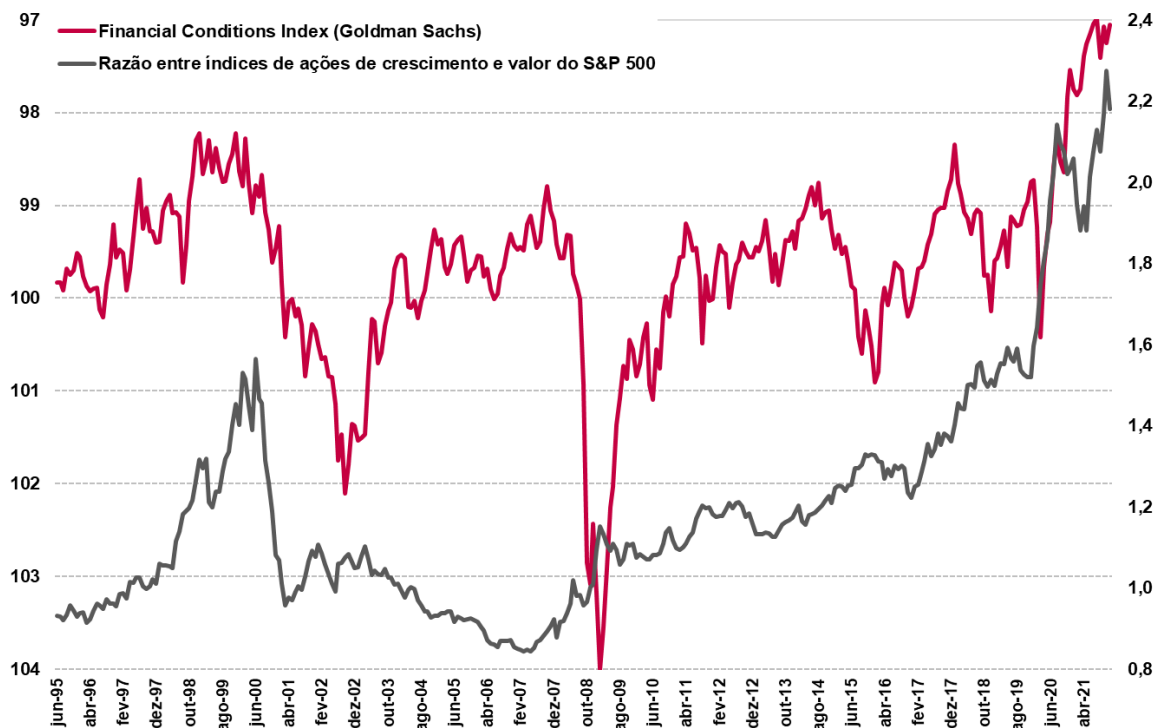
Gráfico 2 – US Fed Funds X Financial Conditions Index (Goldman Sachs) X US Recession



Fonte: BBG Elaboração: Kapitalo

Além disso, podemos observar no gráfico 3 abaixo que a relação de preço entre as empresas de crescimento e as de valor está no nível mais elevado da história! Tipicamente essa razão tende a cair em momentos de aperto de condições financeiras: nos últimos anos as empresas de crescimento, que são uma proxy de ativos de duration longa, se beneficiaram de um ambiente de juros reais persistentemente negativos (*“cash is trash”*). Com o início da subida de juros por parte do FED esta dinâmica muda, agora *“cash is king”* e as empresas de crescimento tendem a ficar menos atrativas em relação as de valor.

Gráfico 3 – Financial Conditions Index (Goldman Sachs) X Razão entre índices de ações de crescimento e valor do S&P 500



Fonte: BBG Elaboração: Kapitalo

No Brasil, parte desse movimento entre valor e crescimento já começou a acontecer ao longo de 2021, com o ciclo de alta de juros local. Seguimos mais posicionados em empresas de valor, com alguma concentração nos setores mais ligados a demanda externa, principalmente commodities. Diferentemente de ciclos de aperto financeiro anteriores, as empresas desses setores não estão saindo de um ciclo de investimento pesado e portanto estão pouco endividadadas, em sua maioria pagando aos acionistas dividendos. Por outro lado, seguimos cautelosos com a demanda doméstica. Mantemos posições abaixo do peso do índice Ibovespa nos setores com múltiplos mais elevados e mais sensíveis à economia doméstica como consumo discricionário, incorporação imobiliária e tecnologia.

Vale mencionar o setor de saúde, exceção da nossa carteira a descrição acima (múltiplos elevados e ligado a demanda doméstica). Depois da queda recente, nos parece ser um bom investimento devido a consolidação e ao crescimento que enxergamos ao longo dos próximos anos, isso por fatores estruturais como a demografia, tendência do governo em desafogar o SUS e a percepção ainda maior da população da necessidade de um plano de saúde.

Parte II – Resultados do Período

No segundo semestre de 2021 o **Kapitalo Tarkus** rendeu -10,64% contra uma baixa do Ibovespa de -17,33% no mesmo período. Desde o início, o fundo rendeu 92,50% versus 41,06% do Ibovespa.

Ao longo do semestre, o **Kapitalo Tarkus** manteve uma exposição líquida média de 100,23%, fruto de uma posição média comprada de 128,75% e uma posição média vendida de -28,52%. A evolução dessas posições ao longo dos meses pode ser observada no gráfico abaixo:



O *tracking error*, ou seja, o desvio padrão dos retornos do fundo em relação ao Ibovespa foi de 9,98%. Vale ressaltar que, como a proposta do fundo é gerar retornos substancialmente acima do Ibovespa no médio prazo, é importante mantermos um *tracking error* relativamente alto ao longo do tempo.

Outra medida importante do nosso desempenho é conhecida por *information ratio*, que nada mais é do que o diferencial de performance do fundo contra o Ibovespa dividido pelo *tracking error*. No 2º semestre de 2021 o *information ratio* do **Kapitalo Tarkus** foi de 1,40. A tabela abaixo sintetiza os resultados deste semestre:

Data	Rentabilidade Mês	IBOV Mês	Retorno ex-IBOV
Julho 21	-3,75 %	-3,94 %	0,19 %
Agosto 21	-0,46 %	-2,48 %	2,02 %
Setembro 21	-2,99 %	-6,57 %	3,57 %
Outubro 21	-9,41 %	-6,74 %	-2,67 %
Novembro 21	-0,89 %	-1,53 %	0,64 %
Dezembro 21	7,10 %	2,85 %	4,24 %
Retorno Acumulado (30/06/21 até 31/12/21)	-10,64 %	-17,33 %	6,69 %

Retorno Anualizado (30/06/2021 até 31/12/2021)	
Alpha	13,94%
Desvio Padrão (Tarkus-IBOV)	9,98 %
Information Ratio	1,40

Retorno Anualizado (Início até 31/12/2021)	
Alpha	10,74%
Desvio Padrão (Tarkus-IBOV)	8,69%
Information Ratio	1,24

Além destas medidas de desempenho agregado do fundo, podemos fazer uma análise decompondo a rentabilidade do fundo pelos setores presentes em sua carteira:

Setor	Exposição *		Retorno acima do IBOV**
	Portfólio	Ibovespa	
Bancos	6,37%	17,45 %	(0,50%)
Bens de Capital	(0,54%)	2,52%	(0,74%)
Construção	(2,98%)	0,50%	0,57%
Consumo	8,11%	13,13%	(0,63%)
Educação	(2,98%)	0,55%	2,07%
Saúde	9,47%	5,64%	(0,93%)
Mineração & Siderurgia	19,36%	16,65%	1,63%
Petróleo & Gás	26,75%	15,82%	(0,41%)
Papel & Celulose	8,89%	3,51%	0,81%
Serviços Financeiros	4,38%	5,84%	0,74%
Shoppings	-	0,83%	0,03%
Tecnologia	1,18%	3,53%	4,23%
Telecom	2,74%	1,61%	0,31%
Transporte & Logística	11,31%	5,39%	0,80%
Elétricas & Saneamento	4,63%	7,03%	0,97%
Futuros/ETF	3,93%	-	(0,85%)
Caixa	5,64%		0,41%
Despesas			(0,01%)
Total	106,26%	100,00%	8,51%
Despesas FIC			(1,82%)
Total			6,69%

* Exposição em 31/12/2021.

** Período de análise de 30/06/2021 a 31/12/2021.

Como podemos observar, os setores de tecnologia, educação, mineração e siderurgia contribuíram positivamente no desempenho relativo do fundo contra o Ibovespa no semestre, enquanto o setor de saúde contribuiu negativamente. O posicionamento em tecnologia foi abaixo do Ibovespa, com posições vendidas em empresas de varejo eletrônico. Em educação mantivemos posições vendidas em empresas de ensino superior brasileiras e comprados em empresa de educação global. Em mineração e siderurgia mantivemos posição comprada em siderurgia e mineração australiana e vendida em mineração no Brasil. Já nossas alocações no setor de saúde foram o principal detrator de rentabilidade, principalmente pela posição comprada em uma grande empresa brasileira verticalizada.

Agradecemos a confiança!

Este conteúdo foi preparado pela Kapitalo Investimentos Ltda. ("Kapitalo"), tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégia de investimento por parte dos destinatários. A Kapitalo não se responsabiliza por erros, omissões ou pelo uso destas informações. As informações referem-se às datas e condições mencionadas. Os cenários apresentados podem não se refletir nas estratégias dos diversos fundos geridos pelas gestoras Kapitalo (Kapitalo Investimentos Ltda. e Kapitalo Ciclo Gestão de Recursos Ltda.). AS ESTIMATIVAS, CONCLUSÕES, OPINIÕES, PROJEÇÕES E HIPÓTESES APRESENTADAS NÃO CONSTITUEM GARANTIA OU PROMESSA DE RENTABILIDADE OU DE ISENÇÃO DE RISCO. AOS INVESTIDORES, É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DE LÂMINAS, PROSPECTOS E/OU REGULAMENTOS ANTES DE INVESTIR SEUS RECURSOS. As análises aqui apresentadas não pretendem conter todas as informações relevantes que um investidor deve considerar e, dessa forma, representam apenas uma visão limitada do mercado. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Kapitalo..



Kapitalo Tarkus FI em Quotas de FI em Ações

Objetivo do Fundo

O objetivo do Fundo é buscar a valorização de suas cotas por meio da realização de investimentos em em renda variável e índices de ações, podendo incorrer também os seguintes fatores de risco: taxa de juros pós-fixadas, taxa de juros pré-fixadas, índices de preço, variação cambial e derivativos.

Política de Investimentos

Investir em ativos financeiros oferecidos preponderantemente pelo mercado de renda variável, não obstante, o Fundo poderá aproveitar oportunidades através de investimentos em outras classes de ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, cambial, derivativos e cotas de fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo.

Retornos Líquidos - Livres de Taxa de Administração e Performance

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2017											-4,03%	6,55%	2,26%	2,26%
IBOV											-3,15%	6,16%	2,82%	2,82%
ex-IBOV											-0,88%	0,39%	-0,55%	-0,55%
2018	13,33%	3,81%	2,84%	9,75%	-8,54%	-3,38%	8,17%	-5,17%	3,26%	15,20%	2,70%	-0,16%	46,80%	50,12%
IBOV	11,14%	0,52%	0,01%	0,88%	-10,87%	-5,20%	8,88%	-3,21%	3,48%	10,19%	2,38%	-1,81%	15,03%	18,27%
ex-IBOV	2,19%	3,29%	2,82%	8,87%	2,34%	1,82%	-0,71%	-1,96%	-0,21%	5,01%	0,32%	1,64%	31,76%	31,85%
2019	8,06%	0,74%	0,24%	0,87%	-0,32%	5,73%	0,85%	0,92%	2,85%	2,95%	2,37%	7,49%	37,56%	106,50%
IBOV	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	0,84%	-0,67%	3,57%	2,36%	0,95%	6,85%	31,58%	55,63%
ex-IBOV	-2,76%	2,60%	0,42%	-0,11%	-1,02%	1,67%	0,01%	1,58%	-0,72%	0,59%	1,42%	0,64%	5,98%	50,88%
2020	-2,59%	-10,37%	-34,10%	14,68%	12,76%	6,25%	6,65%	-0,74%	-6,55%	-2,56%	15,22%	11,75%	-1,89%	102,61%
IBOV	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	8,57%	8,76%	8,27%	-3,44%	-4,80%	-0,69%	15,90%	9,30%	2,92%	60,16%
ex-IBOV	-0,96%	-1,94%	-4,19%	4,43%	4,19%	-2,51%	-1,62%	2,70%	-1,75%	-1,87%	-0,69%	2,45%	-4,80%	42,44%
2021	-2,17%	-1,96%	1,07%	2,09%	5,30%	2,03%	-3,75%	-0,46%	-2,99%	-9,41%	-0,89%	7,10%	-4,99%	92,50%
IBOV	-3,32%	-4,37%	6,00%	1,94%	6,16%	0,46%	-3,94%	-2,48%	-6,57%	-6,74%	-1,53%	2,85%	-11,93%	41,06%
ex-IBOV	1,15%	2,41%	-4,92%	0,15%	-0,86%	1,57%	0,19%	2,02%	3,57%	-2,67%	0,64%	4,24%	6,94%	51,44%

Exposição *

Retorno por Setor	Tarkus	Ibovespa	Retorno acima do IBOV**
Bancos	6,37%	17,45%	0,91%
Bens de Capital	(0,54%)	2,52%	(0,24%)
Construção	(2,98%)	0,50%	(0,31%)
Consumo	8,11%	13,13%	1,77%
Educação	(2,98%)	0,55%	0,25%
Saúde	9,47%	5,64%	(0,44%)
Mineração & Siderurgia	19,36%	16,65%	0,30%
Petróleo & Gás	26,75%	15,82%	0,82%
Papel & Celulose	8,89%	3,51%	0,23%
Serviços Financeiros	4,38%	5,84%	0,07%
Shoppings	-	0,83%	0,00%
Tecnologia	1,18%	3,53%	0,95%
Telecom	2,74%	1,61%	(0,10%)
Transporte & Logística	11,31%	5,39%	0,66%
Elétricas & Saneamento	4,63%	7,03%	0,28%
Futuros/ETF	3,93%	-	0,14%
Caixa	5,64%	-	(0,02%)
Despesas			(0,00%)
Total Master	106,26%	100,00%	5,29%
Despesas FIC			(1,04%)
Total FIC			4,24%

* Exposição em 31/12/2021.

** Período de análise de 30/11/2021 a 31/12/2021.

Posições

Posição Comprada	127,44%
Posição Vendida	(26,73%)
Posição Líquida	100,70%
Posição Bruta	154,17%

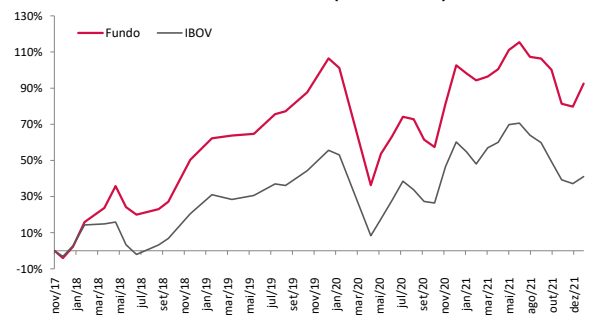
Informações

Data de Início	06/11/2017
Patrimônio Líquido Atual	R\$ 307.198.812,78
Patrimônio Líquido Atual da Estratégia¹	R\$ 788.460.638,25
Investimento Inicial	R\$ 50.000,00 (Para Conta e Ordem - R\$ 10.000,00)
Movimentação Mínima	R\$ 10.000,00
Saldo Mínimo	R\$ 20.000,00 (Para Conta e Ordem - R\$ 10.000,00)
Conta Corrente para Aplicação	KAPITALO TARKUS FIQ FIA - CNPJ: 28.747.685/0001-53 - Banco Bradesco - Ag. 2856 - CC: 20102-2
Cota de Aplicação	Cota do dia da efetiva disponibilidade dos recursos - até as 14:00h
Carência de Resgate	Não Há
Cota de Resgate	Cota D+30 dias corridos(após o pedido de resgate)
Pagamento do Resgate	2º dia útil subsequente a data de conversão de cotas
Taxa de Antecipação de Resgate²	10% sobre o valor total resgatado (Cotização em D+1 - Liquidação no 2º dia útil após a cotização)
Taxa de Adm / Taxa de Adm Máxima³	2,0% a.a. / 2,20% a.a
Taxa de Performance	20% do que exceder o Ibovespa
Público Alvo	Investidores Qualificados
Classificação ANBIMA	Ações Livre
Administrador	BEM DTVM
Gestor	Kapitalo Investimentos Ltda.
Status	Aberto para aplicações

Estatísticas

Últimos 12M	Início (50M)
Meses Positivos	5
Meses Negativos	7
Meses acima do IBOV	9
Meses abaixo do IBOV	3
Retorno Mensal Máximo	7,10%
Retorno Mensal Médio	(0,43%)
Retorno Mensal Mínimo	(9,41%)
Retorno Acumulado	(4,99%)
Tracking Error	10,75%
Information Ratio	0,66
Patrimônio Médio do Fundo	392.009.426,97
Patrimônio Médio da Estratégia¹	970.827.593,12
	582.163.335,83
	845.551.045,44

Retorno Acumulado (até 31/12/2021)



Kapitalo Investimentos Ltda

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3144 – Cj. 21 – 2º andar
Itaim Bibi – 01451-000 – São Paulo – SP
Tel: (11) 3956-0600
www.kapitalo.com.br

BEM DTVM.

Núcleo Cidade de Deus, s/nº, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara - Osasco - SP - CEP: 22250-040
Tel: (11) 3684-4522 / SAC: 0800 704 8383
Ouvидoria: 0800 727 9933
www.bradescobemdtvm.com.br



(¹) PL Estratégia corresponde à soma dos PLs referentes ao mês atual dos fundos geridos pela Kapitalo Investimentos (Kapitalo), agrupados pelo mesmo tipo de estratégia. (²) A taxa de saída será descontada do valor total do resgate no dia da efetivação deste, sendo cobrada somente na hipótese de resgates antecipados, que não observem os prazos de resgate padrão. (³) Considera a taxa de administração do fundo e as máximas dos fundos investidos, excluindo fundos com exceção da taxa de administração dos fundos de investimento imobiliário cujas cotas sejam admitidas à negociação em mercados organizados e da taxa de administração dos fundos geridos por partes não relacionadas às gestoras do fundo. Este documento foi elaborado pela Kapitalo e suas informações são de caráter exclusivamente informativo. Ele não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimentos ou ativos. A Kapitalo não realiza investimentos nas quotas dos fundos de investimentos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DO FUNDO APRESENTADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TAXA DE SAÍDA. LEIA A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site www.bradescobemdtvm.com.br. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O investidor deve tomar sua própria decisão de investimento, por isso recomendamos consultar aos assessores de investimentos e profissionais especializados antes de tomar sua decisão. O Fundo apresentado pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores e investimentos no exterior, com os riscos daí decorrentes. O Fundo apresentado realiza investimentos nas quotas dos Fundos(s) Master da Kapitalo para a estratégia (Kapitalo Tarkus FIA) que utiliza(m) estratégias com derivativos como parte integrante de sua(s) política(s) de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas no(s) Fundo(s) Master(s), podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido negativo no Fundo e na consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. Não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo. Aliquota de 15% (Renda Variável). Consideram-se fundos de investimento em ações aqueles cujo patrimônio líquido seja composto por, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) de ações negociadas no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade assemelhada, no País ou no exterior, na forma regulamentada pela CVM. Receita não específica tipo de fundo. Instrução normativa RFB nº 1585/2015. Este material não pode ser reproduzido, copiado, ou distribuído sem autorização da Kapitalo. A Kapitalo não se responsabiliza por erros de avaliações ou omissões. Devido a arredondamentos, os cálculos podem não ser replicados com exatidão. Administradora: BEM DTVM Ltda. (CNPJ: 00.066.670/0001-00, Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco-SP, CEP 06029-900, Tel: (11) 3684-9432, www.bradescobemdtvm.com.br, SAC: centralbemdtvm@bradesco.com.br ou 0800 704 8383, Ouvidoria: 0800 727 9933). Para Lâmina de Informações Essenciais, Regulamento, lista de distribuidores e demais documentos do fundo, acesse www.bradescobemdtvm.com.br. | Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.